

GÊNERO, TRABALHO E MARXISMO: UM BREVE ESTUDO SOBRE A EMANCIPAÇÃO FEMININA

Cecília de Oliveira Rocha, Maria Adriana da Silva Torres

Pretendemos nesse trabalho, analisar a mulher em busca de sua plena independência levando em consideração as relações de classe e gênero através do trabalho. Propondo um breve resgate à origem da desigualdade de gênero, o machismo, a opressão da mulher e sua condição de trabalho durante a história das sociedades de classes. Fazendo referência a trajetória dos combates femininos em busca da sua libertação e igualdade através do movimento feminista, suas conquistas, perdas e limites. Demonstrando não ser uma causa integrável apenas ao capital alcançando unicamente a emancipação política, mas que a humanidade fazendo uma revolução política comunista provocada pelas operárias juntamente com toda a classe trabalhadora torna possível a realização a tão almejada e verdadeira emancipação humana e conseqüentemente a emancipação feminina. Nesse intuito, foi realizada uma abordagem qualitativa, para possibilitar a incorporação da questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, relações e estruturas sociais, sendo estas compreendidas como construções humanas significativas. A análise da relação existente entre gênero e marxismo poderá servir de base teórica para que a classe trabalhadora faça uma revolução societária que gerará a emancipação humana e conseqüentemente feminina como também estudar qual a relação que há entre marxismo e gênero. O estudo de abordagem qualitativa objetiva compreender o machismo na sociedade capitalista patriarcal, analisando levemente a diferença de gênero no trabalho, a contribuição do movimento feminista, entender o padecimento do sexo feminino desde a barbárie à contemporaneidade e perceber quais os limites da emancipação feminina no capitalismo. As metodologias qualitativas são capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos e relações, estruturas sociais, sendo estas compreendidas como construções humanas significativas. Os trabalhos de revisão são definidos como estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada. Nossa análise se fixará num primeiro momento numa abordagem histórica do que ocorreu com a mulher e suas mudanças de papéis na sociedade, na família, no mercado de trabalho, sua opressão e exploração como também o relacionamento de gênero e de classe. E no segundo, as lutas feministas por sua emancipação, mostrando a diferença entre emancipação política e humana. Tratando de como a entrada da mulher nas indústrias não só houve o aumento da exploração e opressão, mas a chave de sua possível independência através da positiva inserção na esfera pública e reconhecimento de pertencente a uma classe que aumentou a sua conscientização política, se verem como sujeitas de direito, começaram a reivindicar por melhores salários e iguais aos dos homens, superior situação de trabalho, por lugares no movimento sindical e se organizar em movimentos feministas. O estudo pautou-se na pesquisa bibliográfica, tendo como principal referência a teoria de Marx; e em outros pesquisadores da temática como: Engels (1975) Mézaros (2002), Saffioti(2013) Gonzáles(2010), Toledo (2005) e Pinto(2010).

Palavras-chave: Mulher; Trabalho; Marxismo; Emancipação Humana; Emancipação feminina.